

Congresso Brasileiro de Cinema

Em defesa do cinema e audiovisual brasileiro

I CONGRESSO CATARINENSE DE CINEMA E AUDIOVISUAL

CARTA DE FLORIANÓPOLIS

O 1º Congresso Catarinense de Cinema e Audiovisual, ocorrido entre os dias 22 e 24 de setembro de 2010 na cidade de Florianópolis, com a participação de 150 pessoas vindas das mais diversas cidades do estado de Santa Catarina, vêm trazer a público as resoluções estabelecidas a partir de 13 mesas de discussão que nortearão as políticas públicas do audiovisual no âmbito estadual para os próximos anos.

O Congresso Catarinense de Cinema e Audiovisual tem como meta principal apoiar a criação de uma Secretaria de Cultura autônoma; a regulamentação e manutenção do Edital Catarinense de Cinema, com adição de rubricas para distribuição, exibição, cultura digital e cineclubismo, bem como o estímulo ao desenvolvimento de projetos; o aumento do orçamento do Fundo Municipal de Cinema de Florianópolis e da dotação orçamentária da cultura em Santa Catarina; e a criação de novos mecanismos de fomento como FUNCINES, Fundo Setorial Regional e FUNDACINE.

Declara-se a favor da criação da Federação Catarinense de Cineclubes, dada a grande expansão da prática no estado, interando a importância da contabilização do público dos cineclubes e a qualificação dos espaços para melhor fruição das obras, além da criação de novos festivais, quitandas culturais e salas de cinema populares fora da área metropolitana.

Defende o fortalecimento do SINTRACINE associado às novas ações de formação e capacitação, buscando a profissionalização do setor para implantação da Film Commission de Santa Catarina.

O Congresso entende a importância da preservação da memória do audiovisual catarinense através do fortalecimento do Museu da Imagem e do Som, da criação de um Instituto de Pesquisa aos moldes do INCAA e do mapeamento e levantamento de indicadores que nos possam dar um panorama completo da produção e da indústria do audiovisual catarinense.

Com todas estas reflexões e demandas também se levanta a necessidade de um equipamento cultural que possa abrigar todas as entidades representativas do audiovisual de Santa Catarina em um espaço único, com a intenção de democratizar o acesso da sociedade aos bens culturais: a criação da Casa de Cinema de Santa Catarina.

Assim, o 1º Congresso Catarinense de Cinema e Audiovisual simboliza um marco na história do cinema e audiovisual do estado, reunindo profissionais, estudantes e amantes que trouxeram experiências, demandas e soluções, ampliando a discussão além dos limites da capital. Este encontro permitiu a reflexão em prol do audiovisual catarinense e convida os diversos segmentos organizados da sociedade a ingressar nessa luta, que é de todos: o fortalecimento da cultura.

PROPOSTAS

1. Estimular a criação de novos editais de Desenvolvimento de projetos
2. Adicionar rubricas de distribuição, exibição e cineclubismo no Edital Catarinense de Cinema
3. Aumento do orçamento do Fundo Municipal de Cinema



4. Garantir a exibição de filmes nacionais nas salas de cinemas financiadas pelo Governo e incentivar novos programas de criação de salas populares comerciais vinculadas às quitandas culturais.
5. Aumentar o número de salas de cinema em municípios além da região metropolitana.
6. Criação do Fundo Setorial Regional e FUNCINE Regional
7. Avaliar a viabilidade de um FUNDACINE Catarinense
8. Fortalecer a cultura digital, através da criação de editais específicos.
9. Incentivar as produtoras catarinenses a participar dos programas de internacionalização de produto audiovisual da APEX e SAV/MINC.
10. Incentivo a preservação da Memória Audiovisual do Estado.
11. Fortalecer o Museu da Imagem e do Som e sua descentralização.
12. Regulamentação da contabilização de público em cineclubes e sistemas alternativos de exibição.
13. Estimular a qualificação dos espaços físicos contemplados do Cine + Cultura e cineclubes em geral.
14. Criação do Circuito Cineclubista de Estréias, em parceria com a Cinemateca Catarinense.
15. Fomentar a criação de novos festivais
16. Dinamizar as comunidades dos roteiros culturais do IPHAN com ações como festivais ou cineclubes.
17. Estimular ações de formação e capacitação técnica e gerencial
18. Estimular o diálogo entre as universidades, cursos técnicos, escolas livres, npd e outras ações de formação.
19. Criação de um Instituto de Pesquisa Audiovisual aos moldes do INCAA
20. Incentivar a formação arte educadores “para o audiovisual”
21. Apoiar a consolidação do Sintracine e a profissionalização do setor
22. Divulgar e executar o Censo do Audiovisual Catarinense
23. Criação do Catálogo da produção catarinense para comercialização de curtas, mediás e longa-metragens.
24. Implantação do Núcleo de Produção Audiovisual no Sapiens Parque/Estúdios Sapiens

MOÇÕES

Moção de apoio à criação da Secretaria de Estado de Cultura de Santa Catarina

Moção de apoio à criação da Casa de Cinema de Santa Catarina

Moção de apoio à regulamentação e revisão dos valores do Edital Catarinense de Cinema

Moção de apoio à implantação da Film Commission de Santa Catarina

Moção de apoio à criação da Federação Catarinense de Cineclubes

Moção de apoio à regulamentação da nova Lei do Direito Autoral

Moção de apoio à aprovação da PL 116/97 – antiga PL 29

Moção de apoio à proposta de emenda à Constituição (PEC) que determina a aplicação anual mínima de 1,5% da receita de impostos para a preservação do patrimônio cultural catarinense e produção e difusão da cultura estadual.

Moção de apoio à Apoio à PL 7507/10, que obriga as escolas a exibir 2 hora de cinema nacional por mês

[CBC - Congresso Brasileiro de Cinema](#)
[3 de outubro de 2010](#)

[« Fundo de Inovação: Relato da reunião](#)

[8.CBC: Documento final »](#)

COMENTE!

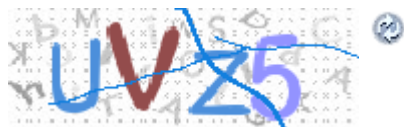
O que você acha?

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Nome *

E-mail *

Site



CAPTCHA
Code *

Publicar comentário

Em defesa do cinema e audiovisual brasileiro - Congresso Brasileiro de Cinema